

Maio
2010

Cáritas



COIMBRA

Movimento

A Igreja de Coimbra ama e liberta

Grande Encontro Diocesano da família Cáritas

A Cáritas de Coimbra convida todos os seus colaboradores, voluntários, utentes e amigos, e todos os párocos, grupos sociocaritativos e outras estruturas da acção social da Igreja, para um grande Encontro diocesano a realizar no dia 19 de Junho, em Cernache, no Colégio dos jesuítas, a partir das 9.30h. A ideia é que todos possam trazer as suas famílias! Vamos ter muitos eventos celebrativos, musicais e culturais, a par de uma diversificada reflexão sobre "pobreza e desempobrecimento" em sete workshops diferentes.

Sete olhares para o desempobrecimento

O Encontro insere-se também na dinâmica dos projectos da Cáritas de Coimbra para o Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social, reflectindo a temática "*pobreza e desempobrecimento*" em sete workshops simultâneos:

Olhar-saúde, com enfoque especial no alcoolismo - *Augusto Pinto*, médico;

Olhar-família, com enfoque especial nos afectos - *Luísa Sequeira*, educadora;

Olhar-escola, com enfoque especial nos tempos livres - *António José Pires*, professor;

Olhar-voluntariado comunitário, com enfoque especial na solidão - *Grupo da Solidão* do secretariado diocesano da pastoral familiar;

Olhar-economia, com enfoque especial na empresa - *José António Fareleiro*, gestor;

Olhar-política, com enfoque especial nas autarquias - *Manuel Machado* (ex-autarca);

Olhar-Igreja, com enfoque especial na justiça e na paz - *Teresa Pedrosa Lima* (comissão diocesana justiça e paz).

cuidar dos cuidadores



Por proposta da Direcção da Cáritas, sob a ideia "cuidar dos cuidadores", realizou-se no dia 22 de Maio, no Seminário da Figueira da Foz, um Encontro aberto a todos os profissionais da Cáritas e suas famílias.

Os colaboradores da Cáritas constituem-se, naturalmente, como elementos centrais de toda a dinâmica da Instituição, e é-lhes justamente reconhecido um espírito simultaneamente de profissionalismo e de voluntariado na acção que exercem.

A adesão foi muito boa e o Encontro celebrado em ambiente de festa, de fé e de convívio muito espontâneo.

Os Irmãos da Grande Família Cáritas...

Desde as praças das grandes cidades às reduzidas sacristias das aldeias, ...através de acções de formação, campanhas, publicações, debates, campos, redes formais e informais e todas as formas saudáveis de cooperação institucional..., assumimos como tarefa central da nossa acção a animação da pastoral sócio-caritativa, "contribuindo em especial para:

- o conhecimento dos problemas e sua leitura à luz da doutrina social da Igreja.
- a criação e funcionamento de serviços paroquiais de acção social.
- a transformação social em profundidade, nomeadamente no domínio das relações sociais, dos valores e do ambiente.
- a formação dos diversos agentes pastorais." (Conferência Episcopal Portuguesa.)

A Diocese como um todo, as paróquias e os outros intervenientes na pastoral social e na dinâmica solidária da sociedade são, por sua própria natureza, a nossa grande família.

Pobreza

Num ano dedicado na Europa ao Combate à Pobreza e à Exclusão Social, é obrigatório dizer que este **combate** constitui o cerne da própria existência da Cáritas. Entendemos a pobreza como uma realidade multifacetada, complexa, abrangente, persistente e muito conexas com a exclusão social. Apesar disso, acreditamos e procuramos a sua erradicação!

A par do estudo aprofundado deste fenómeno, da sensibilização social, da concertação para este "combate" das diversas acções que promovemos e do trabalho em rede com outros parceiros, agimos na resposta imediata em três acções singulares: gestão de 500 processos no âmbito do Rendimento Social de Inserção; Gabinete de apoio de emergência social; Gabinete de inserção profissional.

Atendemos, informamos, encaminhamos, prestamos ajudas de emergência, facilitamos o acesso a direitos, bens e serviços, empoderamos as pessoas para serem (co)operadoras da sua libertação!

Saúde

A atenção à prevenção e promoção da saúde, entendida como bem-estar pessoal, familiar, social e ambiental, bem como à garantia do acesso aos recursos técnicos e científicos que permitam melhorar a qualidade de vida das pessoas, constitui uma expressão da solicitude humana da Cáritas de Coimbra, praticamente desde o seu início.

Porque a Cáritas toma como suas "as alegrias e esperanças, as tristezas e angústias dos homens e mulheres do nosso tempo", desdobra-se e multiplica a sua acção num vastíssimo universo de respostas e propostas sociais e eclesiais. Somos um instrumento da Igreja, na área geográfica da diocese de Coimbra, para promover e defender a dignidade humana à imagem de Jesus Cristo.

Mas estamos igualmente conscientes de que **"no actual momento histórico-cultural, se sente ainda mais a exigência de uma presença eclesial atenta e escrupulosa ao lado dos doentes"** (Bento XVI).

Entre outras respostas, nomeadamente através do voluntariado, o Centro Rainha Santa Isabel dispõe de uma Unidade de Longa Duração e Manutenção da Rede Nacional de Cuidados Continuados e Integrados (37 camas), de um Lar para Cidadãos Idosos e Dependentes (45 camas) e do serviço de Apoio Domiciliário Integrado (10 utentes), de uma Clínica de Medicina Física e Reabilitação e serviço de consultórios médicos.

Tempos Livres

Mais de 4000 crianças, adolescentes e jovens, em 62 Centros de Actividades de Tempos Livres, constroem connosco um projecto de formação humana integral - complementar à escola e à família, mas sempre em diálogo com ambas - com criatividade, integração e participação de todos, tendo como estratégia a planificação, execução e avaliação de múltiplas actividades de tempos livres: fotografia, informática, colónias, actividades de ar livre, visitas de estudo, concursos, ateliers, exposições, educação sexual, prevenção da toxicoddependência, intervenção nas festas escolares e comunitárias...

Idosos

Trabalhamos directamente com 984 idosos (31, em 2 centros de convívio; 287 em 17 centros de dia; 496 em 18 centros de apoio domiciliário; 170 em 3 lares). Conforme a finalidade da resposta social de cada equipamento, prestamos os serviços comuns a este tipo de acção: cuidados de saúde, higiene, alimentação, residência, serviço de transporte, apoio social, animação cultural e desportiva, ateliers, atendimento espiritual...

Integramos o mais possível estes equipamentos nas dinâmicas da vida comunitária, em íntima cooperação com outros serviços e com as famílias.



A Diocese como um todo, as paróquias e os outros intervenientes na pastoral social e na dinâmica solidária da sociedade são, por sua própria natureza, a nossa grande família.

Levar a Cáritas à Diocese e a Diocese à Cáritas



O Encontro de 19 de Junho será verdadeiramente um "Encontro diocesano", se todos assim quisermos. Na linha orientadora da actual Direcção, este Encontro é uma oportunidade significativa para levar a Cáritas à Diocese e trazer a Diocese à Cáritas. Por isso contamos também com a colaboração de outros organismos diocesanos.

De facto, entendemos que o apoio institucional é um bem que não substitui a família, antes a exige; mas acolhemos com humildade e responsabilidade o amor - e às vezes a dor - com que as famílias recorrem às instituições.

Acolhimento de crianças e jovens

A Cáritas Diocesana de Coimbra dispõe de duas respostas de acolhimento que visam ser um instrumento fundamental de protecção e acesso à educação e cultura das crianças e jovens acolhidos.

Através do **Centro de Acolhimento Temporário N.º Sr.ª dos Milagres** em Cernache (crianças dos zero aos 6 anos) e do **Lar de Jovens de St.ª Maria de Semide** (rapazes dos 6 aos 18 anos) a Cáritas procura assegurar um ambiente acolhedor,

(continua na pág. 3)

...Todos convidados para o Dia 19 de Junho

reparador e tão próximo do familiar quanto o possível. Salvaguardam-se os direitos das crianças, promovendo o seu desenvolvimento integral na preparação para um futuro feliz e seguro.

Creche e Jardim

As respostas sociais em Creche e Jardim (Pré-escolar) são das mais antigas acções da Igreja em Portugal no âmbito do apoio social às famílias. Também a Cáritas de Coimbra interveio cedo nesta área, em resposta a apelos diocesanos muito específicos. Actualmente apoiamos 150 crianças em 4 creches e 214 em 3 centros de educação pré-escolar.

As preocupações centrais vão para a qualidade de vida das crianças e para uma correcta acção educativa junto das mesmas, com implicação directa das famílias e das comunidades na vida dos Centros e nas actividades desenvolvidas, sempre em estreita cooperação com os(as) técnicos(as) pedagógicos(as) e outros profissionais.

Por outro lado, a localização geográfica de alguns destes equipamentos confere-lhes um papel educativo sobre as próprias comunidades.

Toxicod dependência

O **Centro de Dia Sol Nascente** visa promover a integração social de indivíduos toxicod dependentes, sendo um espaço de apoio alternativo à família, no sentido da estruturação individual e da promoção da autonomia, cimentado em princípios de qualidade e inovação. Tem capacidade para 30 utentes e presta serviços de alimentação, balneário, lavandaria, apoio social, jurídico, de saúde e animação.

A **Comunidade Terapêutica Encontro**, com capacidade para 32 camas, proporciona um ambiente comunitário capaz de *afectar positivamente as pessoas*, devolvendo-lhes o optimismo e a alegria de viver, e transmitindo-lhes a motivação e o acompanhamento necessário para uma vida sem drogas.

No plano da **Redução de Riscos**, acompanhamos 140 utentes nos bairros da Rosa e Ingote, através da Equipa de Rua "In"-Realidades, e 235 utentes no Gabinete de Apoio a Toxicod dependentes (na Baixa de Coimbra). Interagimos com a população toxicod dependente, sem abrigo, de etnias e culturas diversas. Promovemos a educação para a saúde através da troca de material, sensibilização para o abandono dos consumos de drogas, encaminhamento para outras estruturas de saúde, apoio psicossocial e outras actividades para combater o estigma a que esta população está sujeita diariamente.

VIH/Sida

A **Unidade de Longa Duração e Manutenção Farol**, inserida na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, proporciona apoio social e cuidados de saúde a pessoas infectadas pelo VIH/SIDA, concretizado na prestação de serviços e no desenvolvimento de acções que permitam garantir o bem-estar e a qualidade de vida. Tem capacidade para 14 utentes com diferentes níveis de dependência e

participativa e respeitadora, de rosto humano e humanizador. Através do **Centro Comunitário S. José**, prestamos a 500 utentes serviços de atendimento, acompanhamento no âmbito do rendimento social de inserção, de educação social, animação comunitária, actividades de tempos livres e actividades juvenis.

A **Equipa de Intervenção Directa** presta apoio a toxicod dependentes e familiares, aos níveis de tratamento da dependência (60 utentes).

Sem-abrigo

Através do **Centro de Alojamento Temporário Farol**, estrutura de 1ª linha, acolhemos 60 indivíduos de ambos os sexos em condição de sem-abrigo e/ou em situação de emergência social (30 regime nocturno e 30 regime diurno). Pretendemos melhorar a sua qualidade de vida, facilitando mudanças de estilos de vida e promovendo a capacidade de autonomização.

Para isso, prestamos apoio ao nível das necessidades básicas – alojamento, alimentação, balneário, tratamento de roupa, administração de medicação – apoio psicossocial, psiquiátrico, jurídico e animação.

Mulheres em risco

São muitas as razões históricas, culturais, sociais e económicas que fazem pesar sobre as mulheres riscos acrescidos de vulnerabilidade social. Como exemplos deste fenómeno da *feminização da exclusão*, temos a mulher vítima de violência e a mulher vítima de exploração por redes de tráfico, a quem damos resposta através de serviços de alojamento e de acompanhamento jurídico, psicossocial e psicoeducativo.

Na **Comunidade de Inserção Renascer** acolhemos, em regime de residência, 30 utentes, entre estas mulheres e seus filhos.

No **Centro Comunitário de Inserção**, na baixa de Coimbra, prestamos serviços de refeitório, banhos, acções de informação e sensibilização, programas de competências pessoais e sociais, oficinas de actividades ocupacionais e apoio psicossocial.



Entendemos que o apoio institucional é um bem que não substitui a família, antes a exige; mas acolhemos com humildade e responsabilidade o amor - e às vezes a dor - com que as famílias recorrem às instituições. A vida é maior que as suas limitações! Por isso a celebraremos sempre...

que não reúnam condições de tratamento no domicílio.

O **Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial viHda+** melhora a qualidade de vida de indivíduos infectados e/ou afectados pelo VIH/sida, numa óptica de valores familiares e de combate permanente à exclusão social. Co-financiado pelo ISS, tem capacidade para 40 utentes e presta serviços de alimentação, balneário, lavandaria, apoio social, jurídico, de saúde e animação.

Bairros Sociais

O espaço ambiente, e nele de modo particular a habitação, constitui-se como elemento estrutural e estruturante da vida pessoal e familiar, dos grupos sociais que dele se apropriam, das culturas que o integram ou o rejeitam, das "estórias" que nele se desenrolam todos os dias.

Nos Bairros da Rosa e do Ingote interagimos com a população residente, de etnias e culturas diversas, e re-criamos com ela uma comunidade plural, multicultural,

Campos de Férias Carijó

Sabias que:

. A despersonalização da relações, a solidão afectiva torna cada vez mais vulneráveis os adolescentes e jovens ?

. A vivência em grupo facilita a aquisição de competências pessoais e a descoberta de valores?

. A formação da personalidade e do carácter, em ordem a uma participação activa na vida comunitária, facilita que os jovens possam ser mais solidários e interventivos?

. A formação de adolescentes e jovens para que estes possam vir a ser líderes e formadores dos seus pares é uma das melhores formas de prevenção?

A Cáritas Diocesana de Coimbra tendo conhecimento destas realidades e contando com uma experiência de muitos anos na realização de Campos de Férias e de Trabalho para Jovens, irá desenvolver dois campos de férias, para idades distintas, no Centro Nossa Senhora da Boa Viagem, na Praia da Leirosa, Figueira da Foz.

Estes Campos destinam-se a todos os adolescentes e jovens que queiram fazer uma experiência de vida em grupo, um encontro consigo e com a realidade que os envolve, uma aprendizagem de novos saberes e sobretudo um compromisso com a sua comunidade.

"Quem aprende de Deus Amor será inevitavelmente pessoa para os outros"

do discurso do Papa Bento XVI às Organizações da Pastoral Social (Fátima, 13 de Maio)

Queridos irmãos e irmãs que operais no vasto mundo da caridade, «Cristo ensina-nos que “Deus é amor” (1 Jo 4, 8) e simultaneamente ensina-nos que a lei fundamental da perfeição humana e, consequentemente, também da transformação do mundo é o novo mandamento do amor. Portanto aqueles que crêem na caridade divina têm a certeza d’Ele que a estrada da caridade está aberta a todos os homens» (Conc. Ecum. Vaticano II, Const. *Gaudium et spes*, 38). O cenário actual da história é de crise sócio-económica, cultural e espiritual, pondo em evidência a oportunidade de um discernimento orientado pela proposta criativa da mensagem social da Igreja. O estudo da sua doutrina social, que assume como principal força e princípio a caridade, permitirá marcar um processo de desenvolvimento humano integral que adquira profundidade de coração e alcance maior humanização da sociedade (cf. Bento XVI, Enc. *Caritas in veritate*, 20). Não se trata de puro conhecimento intelectual, mas de uma sabedoria que dê sabor e tempero, ofereça criatividade às vias cognitivas e operativas para enfrentar tão ampla e complexa crise. Que as instituições da Igreja, unidas a todas as organizações não eclesiais, melhorem as suas capacidades de conhecimento e orientações para uma nova e grandiosa dinâmica que conduza para «aquela civilização do amor, cuja semente Deus colocou em todo o povo e cultura» (*Ibid.*, 33).

Na sua dimensão social e política, esta diaconia da caridade é própria dos leigos, chamados a promover organicamente o bem comum, a justiça e a configurar rectamente a vida social (cf. Bento XVI, Enc. *Deus caritas est*, 29). Consta das vossas conclusões pastorais, resultantes de reflexões recentes, formar uma nova geração de líderes servidores. A atracção de novos agentes leigos para este campo pastoral merecerá certamente especial cuidado dos pastores, atentos ao futuro. Quem aprende de Deus Amor será inevitavelmente

pessoa para os outros. Realmente, «o amor de Deus revela-se na responsabilidade pelo outro» (Bento XVI, Enc. *Spe salvi*, 28). Unidos a Cristo na sua consagração ao Pai, somos tomados pela sua compaixão pelas multidões que pedem justiça e solidariedade e, como o bom samaritano da parábola, esforçamo-nos por dar respostas concretas e generosas.

Muitas vezes, porém, não é fácil conseguir uma síntese satisfatória da vida espiritual com a acção apostólica. A pressão exercida pela cultura dominante, que apresenta com insistência um estilo de vida fundado sobre a lei do mais forte, sobre o lucro fácil e fascinante, acaba por influir sobre o nosso modo de pensar, os nossos projectos e as perspectivas do nosso serviço, com o risco de esvaziá-los da motivação da fé e da esperança cristã que os tinha suscitado. Os pedidos numerosos e prementes de ajuda e amparo que nos dirigem os pobres e marginalizados da sociedade impelem-nos a buscar soluções que estejam na lógica da eficácia, do efeito visível e da publicidade. E todavia a referida síntese é absolutamente necessária para poderdes, amados irmãos, servir Cristo na humanidade que vos espera. Neste mundo dividido, impõe-se a todos uma profunda e autêntica unidade de coração, de espírito e de acção.

No meio de tantas instituições sociais que servem o bem comum, próximas de populações carenciadas, contam-se as da Igreja Católica. Importa que seja clara a sua orientação de modo a assumirem uma identidade bem patente: na inspiração dos seus objectivos, na escolha dos seus recursos humanos, nos métodos de actuação, na qualidade dos seus serviços, na gestão séria e eficaz dos meios. A firmeza da identidade das instituições é um serviço real, com grandes vantagens para os que dele beneficiam. Passo fundamental, além da identidade e unido a ela, é conceder à actividade caritativa cristã autonomia e independência da política e das

ideologias (cf. Bento XVI, Enc. *Deus caritas est*, 31 b), ainda que em cooperação com organismos do Estado para atingir fins comuns.

As vossas actividades assistenciais, educativas ou caritativas sejam completadas com projectos de liberdade que promovam o ser humano, na busca da fraternidade universal. Aqui se situa o urgente empenhamento dos cristãos na defesa dos direitos humanos, preocupados com a totalidade da pessoa humana nas suas diversas dimensões. Exprimo profundo apreço a todas aquelas iniciativas sociais e pastorais que procuram lutar contra os mecanismos sócio-económicos e culturais que levam ao aborto e que têm em vista a defesa da vida e a reconciliação e cura das pessoas feridas pelo drama do aborto. As iniciativas que visam tutelar os valores essenciais e primários da vida, desde a sua concepção, e da família, fundada sobre o matrimónio indissolúvel de um homem com uma mulher, ajudam a responder a alguns dos mais insidiosos e perigosos desafios que hoje se colocam ao bem comum. Tais iniciativas constituem, juntamente com muitas outras formas de compromisso, elementos essenciais para a construção da civilização do amor.

Tudo isto bem se enquadra na mensagem de Nossa Senhora que ressoa neste lugar: a penitência, a oração, o perdão que visa a conversão dos corações. Esta é a estrada para se construir a referida civilização do amor, cujas sementes Deus lançou no coração de todo o homem e que a fé em Cristo Salvador faz germinar. Obrigado!

Avaliação e Desenvolvimento de Competências Parentais

Promovido pela Comunidade de Inserção Renascer, nos dias 22 e 23 de Abril, na sede da Cáritas, o Workshop Avaliação e Desenvolvimento de Competências Parentais, pode ser considerado um sucesso!! O primeiro dia do workshop foi destinado aos técnicos da casa e o segundo dia a participantes externos, com origem nas diferentes Comissões de Protecção a Crianças e Jovens (CPCJ) e Instituições particulares de solidariedade social (IPSS) deste e de outros distritos, docentes universitários e profissionais de psicologia colaboradores em empresas privadas.

Dirigido a Psicólogos, Técnicos de Serviço Social e Educadores, este workshop contou com a presença da formadora Dra. Dora Pereira, Doutoranda do Programa Inter-Universitário de Doutoramento em Psicologia Clínica - Especialidade Psicologia da Família e Intervenção Familiar (Universidade de Coimbra e Universidade de Lisboa) e Coordenadora Técnica da Associação "Chão dos Meninos" de Évora.

Um cantinho de oração mariana no Centro Social do Ingote

No âmbito das comemorações do mês de Maria, o Centro Social S. Pedro (Ingote) colocou em exposição uma imagem de Nossa Senhora, convidando utentes e familiares que quisessem a rezar e a colocar flores junto da mesma. A iniciativa surgiu no âmbito da resposta social Creche, mas foi alargada a todas as outras respostas sociais.

Uma semana depois de ter iniciado a experiência, o resultado foi considerado tão positivo que o Centro resolveu alargar este espaço de oração mariana a toda a comunidade.



Ainda a propósito do Mês de Maria, a Cáritas, em colaboração com outros organismos eclesiais e com o contributo de diversas instituições e

serviços, a quem agradece, prestou o habitual apoio aos peregrinos que, passando por Coimbra, se dirigiam a Fátima.

PELOS CENTROS DE ATL

"À descoberta da Serra da Lousã..."

Nos dias 5, 6 e 7 de Abril de 2010, os Centros de A.T.L. da Escola João de Barros e de Alhadadas, ambas do concelho da Figueira da Foz, juntamente com o A.T.L. de Pedrulha, participaram num acantonamento em Serpins, na Serra da Lousã, promovido e organizado pela Cáritas Diocesana de Coimbra.

Estes campos de férias são actividades promovidas regularmente pela Cáritas por serem espaços privilegiados na ocupação dos jovens durante as suas férias escolares que visam a convivência em grupo e a troca de experiências.

Foram três dias magníficos, repletos de actividades, das quais se destacaram o peddy-paper, cujo objectivo foi conhecer a vila de Serpins e descobrir as suas particularidades e uma caminhada pela Serra

da Lousã, cuja paisagem é de tirar o fôlego.

Nestes dias a alegria foi uma constante, reinando a boa dispo-

sição, a convivência e a descoberta. Uma experiência a repetir!!!

as "Jornalistas"
Nádia Abreu e Sandra Galdes



Cáritas 2010

Erradicar a pobreza, radicar a justiça

Cáritas de Coimbra

Suplemento Movimento - nº 371

Suplemento do Correio de Coimbra, com a colaboração da Cáritas Diocesana, de informação, formação, estudo da caridade, denúncia profética, iniciativa e diálogo.